PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRESSECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINSSUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado MaiaDiretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo EvangelistaGerente de Contas Regionais

Kézia AraújoGerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares Geizianne Pereira da Cunha Gleidson Bezerra da Cruz Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08 1.1 Histórico 08 1.2 Fundação 08 1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por Taixa etária e sexo 16 3.5 Razão do Dependêrica 16 3.6 Índice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	=0 0 0 0 0 0 0.	
1.2 Fundação 08 1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 12 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por Cor ou raça 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Indice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro 17 3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por s	·	
1.3 Fundador 08 1.4 Padroeiro 08 1.5 Instalação do Município 08 1.6 Gentílico 08 1.7 Distritos 08 1.8 Limites Municipais 08 2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Indice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.10 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo 18 3.12		
1.4 Padroeiro. 08 1.5 Instalação do Município. 08 1.6 Gentilico 08 1.7 Distritos. 08 1.8 Limites Municipais. 08 2 ASPECTOS FÍSICOS. 09 2.1 Localização Geográfica. 09 2.2 Precipitação Média Anual. 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos. 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra. 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo. 16 3.3 População Residente por Cor ou raça. 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo. 16 3.5 Razão de Dependência. 16 3.6 Indice de Masculinidade. 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.1 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar de registro. 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo. 18 3.12 Número de Divórcios Concedidos, por local de registr	•	
1.5 Instalação do Município. 08 1.6 Gentílico. 08 1.7 Distritos. 08 1.8 Limites Municipais. 08 2 ASPECTOS FÍSICOS. 09 2.1 Localização Geográfica. 09 2.2 Precipitação Média Anual. 10 2.3 Regionalização Climática. 11 2.4 Solos. 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra. 13 3.6 Potencialidade de Uso da Terra. 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS. 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual. 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo. 16 3.3 População Residente por Gro ou raça. 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo. 16 3.5 Razão de Dependência. 16 3.6 Índice de Masculinidade. 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade. 17 3.10 Nascidos Vivos e Obitos ocorridos, por lugar de registro. 17 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da ação do processo. 18 3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo. 18		
1.6 Gentílico		
1.7 Distritos	,	
1.8 Limites Municipais		
2 ASPECTOS FÍSICOS 09 2.1 Localização Geográfica 09 2.2 Precipitação Média Anual 10 2.3 Regionalização Climática 11 2.4 Solos 12 2.5 Cobertura e Uso da Terra 13 2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16 3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16 3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16 3.3 População Residente por Cor ou raça 16 3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16 3.5 Razão de Dependência 16 3.6 Índice de Masculinidade 17 3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17 3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17 3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18 3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por lugar da registro 18 3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18 3.11 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da registro 18 3.12 Número de Pamílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19		
2.1 Precipitação Geográfica	1.8 Limites Municipais	08
2.1 Precipitação Geográfica	2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.2 Precipitação Média Anual		
2.3 Regionalização Climática		
2.4 Solos		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra		
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual		
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	2 ASDECTOS DEMOCRÁFICOS	16
Anual de Crescimento Anual		10
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo		16
3.3 População Residente por Cor ou raça		
3.4 População Residente por faixa etária e sexo		
3.5 Razão de Dependência		
3.6 Índice de Masculinidade		
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	,	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos		
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro		
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo		
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro		
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo		
4 INDICADORES SOCIAIS		
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	3.12 Numero de Divorcios Concedidos, por lugar da ação do processo	10
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)		
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita		
mensal domiciliar per capita	4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
mensal domiciliar per capita	4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
5 ASPECTOS ECONÔMICOS21 5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	mensal domiciliar per capita	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado21	5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio5.13 Efetivo de Rebanhos	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	
5.18 PRONAF	
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.21 Frota de Veículos	26
~	
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	07
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.0 Acidentes com Animais reçonnentos	
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	02
Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite	
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O início de sua povoação teve origem a partir de 1960 com a construção da rodovia Belém-Brasília, BR-153 com a chegada dos pioneiros Beijamin Fiori, Raimundo Souza Costa e Terezinha Maria Costa.

Com o movimento da construção da rodovia Belém-Brasília, Raimundo, que era proprietário de terras, doou um terreno para que os moradores construíssem uma escola para as crianças, em que Eva Maria dos Santos, irmã de Terezinha Costa, foi a primeira professora. A escola Vieira e José do Carmo Pacheco, que utilizaram adobe e cobriram-na com telhas de cerâmica, funcionava onde hoje se encontra o Salão Paroquial.

Logo, Raimundo abriu uma pequena casa comercial. Pouco tempo depois vieram Guilherme Gomes de Melo, José do Carmo Pacheco, Pedro Marques Ribeiro, Sabino Gomes de Melo e outros. Em 1965, o Padre Juraci Cavalcante rezou a primeira missa no povoado.

O município de Talismã, criado pela Lei Estadual n.º 681, de 26 de maio de 1994 e instalado no dia 1º de janeiro de 1997. Localizado à margem da BR - 153, Sul do Estado e desmembrado do municipípio de Alvorada - TO.

Fundação do Município: 26 de maio de 1994 Instalação do Município: 01 de janeiro de 1997

Fundador: Raimundo de Souza Costa e Gentílico: Talismaense

Terezinha Maria Costa

Distância Rodoviária da
Capital:

Município-mãe:

Padroeiro: São Sebastião (20 de janeiro) Distrito(s):

Limites Intermunicipais

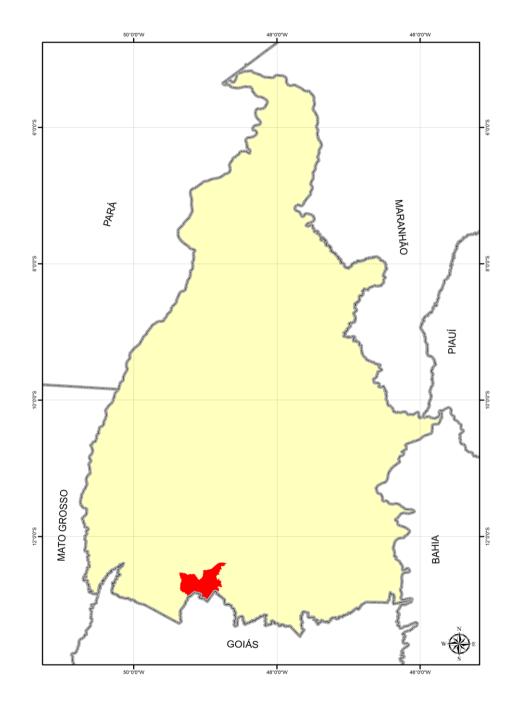
Norte: Alvorada Sul: Estado de Goiás

Leste: Jaú do Tocantins Oeste: Araguaçú

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

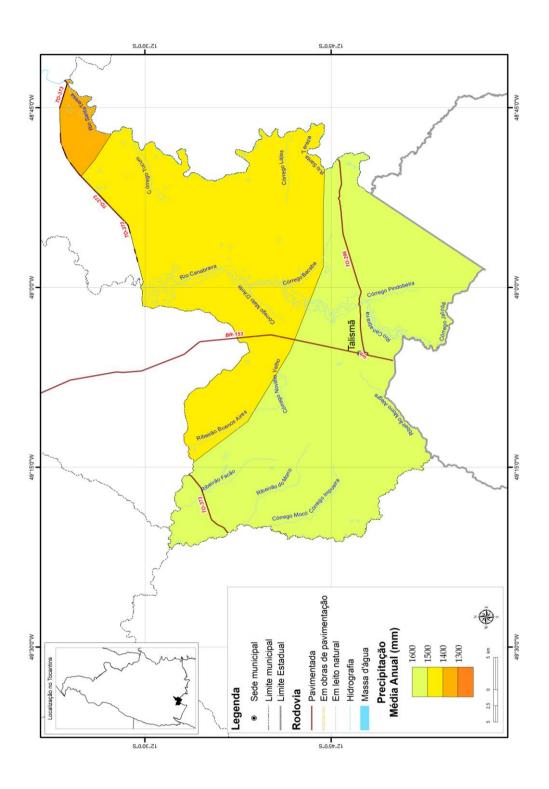
Área (km²)	Altitude Média da Sede	Bioma	Coordenadas Geográfi	icas da Sede Municipal
Area (KIII-)	Municipal (m)	Біопіа	Latitude S	Longitude O
2.156,902	260	Cerrado	-12°47'42"	49°05'33"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE TALISMÃ



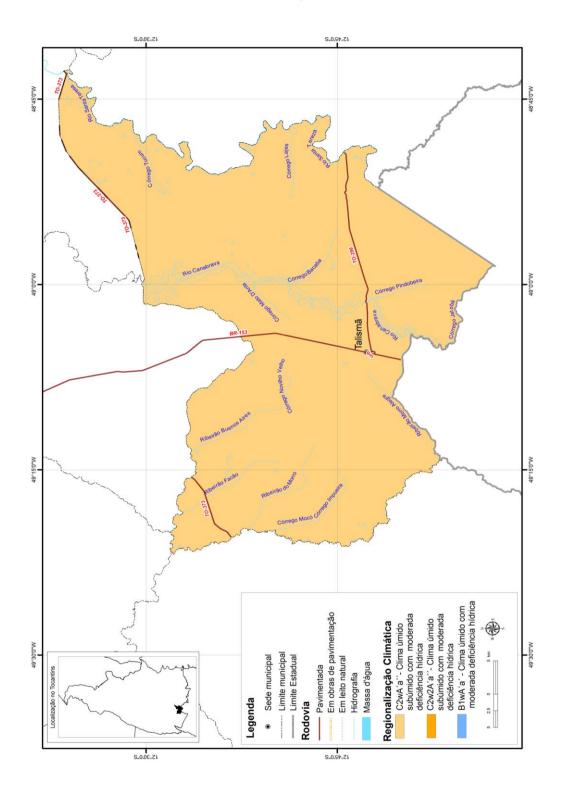
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



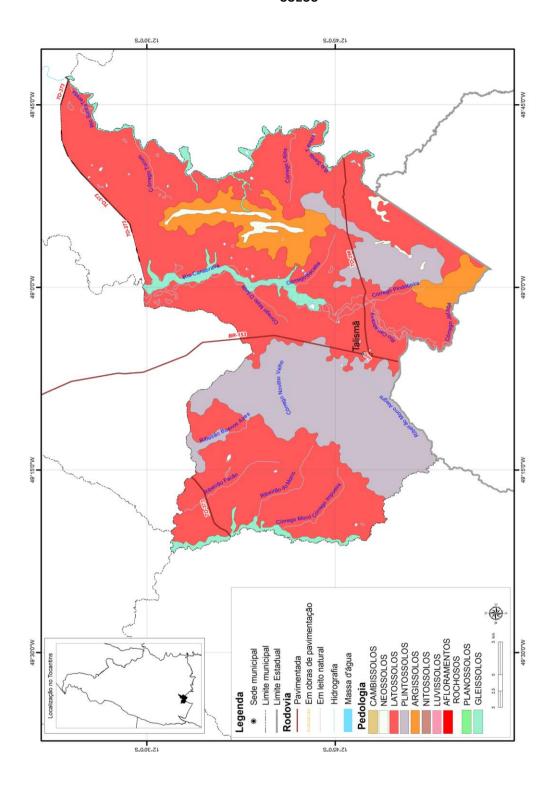
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



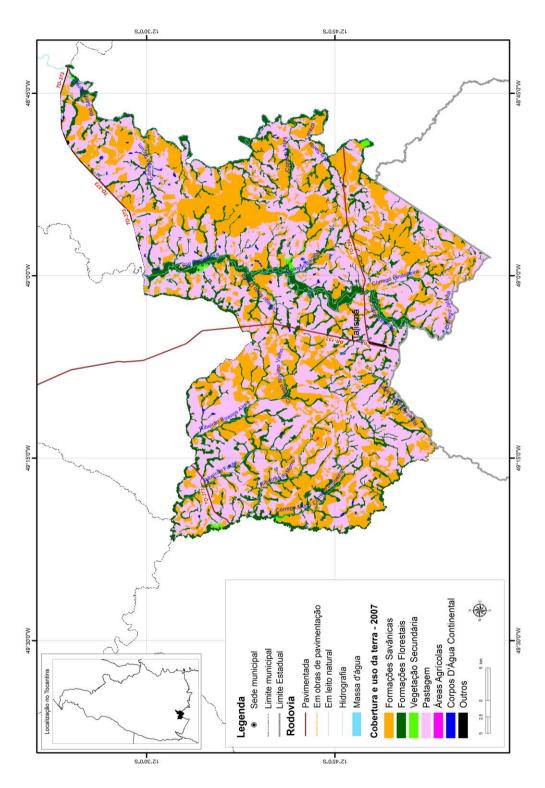
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



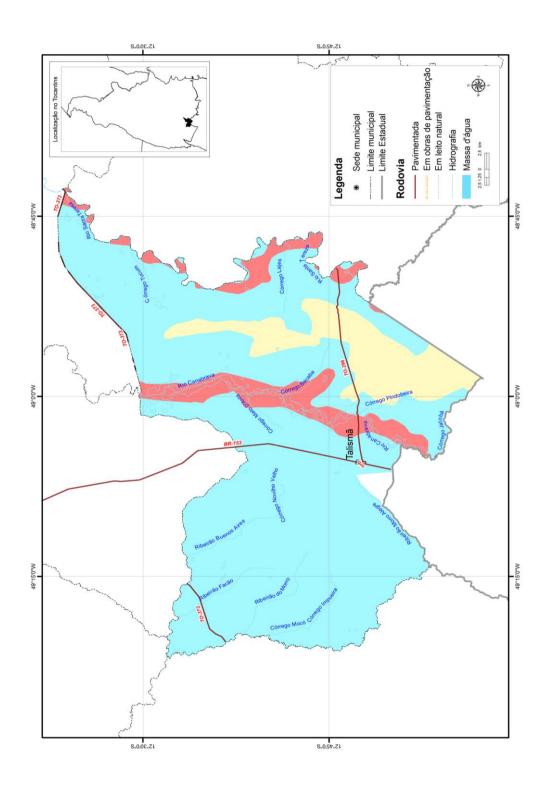
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
 - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
 - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	-	2.306	2.562
Densidade Demográfica (hab./Km²)	-	1,07	1,19
Taxa de Urbanização (%)	-	42,50	53,20
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		1,06	
Estimativa População - 2014 ¹		2.716	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	-	2.306	2.562
População Urbana	-	980	1.363
Homens	-	528	684
Mulheres	-	452	679
População Rural	-	1.326	1.199
Homens	-	740	667
Mulheres	-	586	532

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	2.562
Branca	662
Preta	373
Amarela	61
Parda	1.457
Indígena	9
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Courses de Idade	1991		20	000	2	2010	
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
TOTAL	-	-	7.769	1.035	1.351	1.211	
Menos de 1 ano	-	-	24	11	16	17	
De 1 a 4 anos	-	-	6.615	94	82	72	
De 5 a 9 anos	-	-	148	123	139	103	
De 10 a 14 anos	-	-	149	120	117	142	
De 15 a 19 anos	-	-	112	133	122	110	
De 20 a 24 anos	-	-	96	101	117	93	
De 25 a 29 anos	-	-	128	64	100	111	
De 30 a 34 anos	-	-	93	78	110	109	
De 35 a 39 anos	-	-	108	81	93	106	
De 40 a 44 anos	-	-	80	61	91	77	
De 45 a 49 anos	-	-	54	41	90	80	
De 50 a 59 anos	-	-	84	76	139	100	
De 60 a 69 anos	-	-	61	34	78	51	
De 70 anos ou mais	-	-	17	18	57	40	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	60,58
2010	48,69

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	122,16
2010	111,56

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,45	70,15	73,04
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	45,63	27,35	18,40
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	60,25	35,48	19,78
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,79	2,79	2,28

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	1.753
2012	2.116
2013	2.059
2014	2.063
2015*	2.059

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em dezembro de cada ano
- * Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	29	5

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	15	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,296	0,481	0,654
IDH-M Longevidade	0,658	0,753	0,801
IDH-M Educação	0,070	0,245	0,535
IDH-M Renda	0,563	0,603	0,654

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Talismã ocupa a 3.030ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.029 (54,43%) municípios estão em situação melhor e 2.536 (45,57%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Talismã ocupa a 54ª posição, sendo que 53 (38,13%) municípios estão em situação melhor e 86 (61,87%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	672	800
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	26,49	12,63
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	44,49	42,25
Em condição de pobreza (%) ²	-	75,74	76,63

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planeiamento e Orcamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	249
2009	289
2010	290
2011	270
2012	278
2013*	246
2014*	267
2015*	267

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

^{*} Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	-	-	685
Até 1/4	-	-	47
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	167
Mais de 1/2 a 1	-	-	285
Mais de 1 a 2	-	-	103
Mais de 2 a 3	-	-	23
Mais de 3 a 5	-	-	22
Mais de 5	-	-	10
Sem rendimento ¹	-	-	28

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,58	0,38	4,25
40% mais pobres	9,27	5,86	13,99
60% mais pobres	17,61	15,57	27,28
80% mais pobres	32,56	29,91	47,55
20% mais ricos	67,44	70,09	52,45

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	14.196,13	5.676,18	71
2003	21.182,67	8.216,71	71
2004	21.273,56	8.153,91	71
2005	23.110,64	8.459,24	65
2006	24.340,47	8.665,17	71
2007	26.359,23	10.316,72	71
2008	34.153,89	12.976,40	73
2009	36.134,37	13.569,05	79
2010	42.737,39	16.681,26	74
2011	39.163,08	15.167,73	82
2012	45.455,76	17.476,26	77

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	8.433	743	4.607
2003	13.888	954	5.843
2004	12.971	1.394	6.283
2005	13.746	1.799	6.997
2006	12.616	1.626	8.825
2007	14.540	1.647	9.534
2008	18.973	1.869	12.140
2009	19.624	1.938	12.990
2010	19.527	2.510	14.845
2011	17.797	2.379	17.019
2012	22.056	2.274	18.968

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transfomação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1	-	-
Construção Civil	-	3	-1
Comércio	-	-	4
Serviços	1	1	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	9	14	31
Total	9	18	35

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	60,63	77,00
Taxa de desocupação	13,40	4,19
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	27,32	42,20

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	23,87	45,75
% dos ocupados com médio completo	12,46	29,58
% dos ocupados com ensino superior	1,66	6,49

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	63,68	33,84
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	91,23	79,54

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Crumo do áreo total	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	1	-	0
De 5 a menos de 10 ha	-	2	-	15
De 10 a menos de 20 ha	-	13	-	208
De 20 a menos de 50 ha	-	115	-	3.039
De 50 a menos de 100 ha	-	10	-	723
De 100 a menos de 200 ha	-	22	-	3.214
De 200 a menos de 500 ha	-	48	-	15.686
De 500 a menos de 1.000 ha	-	33	-	23.997
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	48	-	81.923
De 2.500 ha e mais	-	47	-	256.632
Produtor sem área	-	2	-	-
Total	-	341	-	385.437

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condica level des terres	Estabele	Estabelecimentos		
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	-	333	-	379.012
Sem titulação definitiva	-	-	-	-
Arrendadas	-	3	-	4.368
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	-	6	-	2.057

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	2	3.928
Temporárias	60	Х
Área plantada com forrageiras para corte.	14	15.825
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	90	27.653
Pastagens plantadas degradadas.	48	7.000
Pastagens plantadas em boas condições.	277	172.329
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	216	99.142
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	137	22.289
Florestas plantadas com essências florestais.	3	38
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	25	6.492
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	94	2.026
Construções, benfeitorias ou caminhos.	158	2.852
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	4	62
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	77	21.252

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)							
Cultura -	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-	
Arroz	200	220	240	200	50	80	55	
Banana	20	20	24	22	20	15	12	
Cana-de-açúcar	15	15	-	-	-	-	-	
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-	
Feijão	-	-	-	10	-	-	-	
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	
Mandioca	50	60	70	100	90	80	70	
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	
Milho	1.600	1.000	1.100	1.150	500	500	510	
Soja	2.100	2.200	1.700	1.750	1.800	2.170	3.770	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

⁽¹⁾ Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)								
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-		
Arroz	340	378	434	380	100	144	99		
Banana	130	136	168	165	150	114	95		
Cana-de-açúcar	480	473	-	-	-	-	-		
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-		
Feijão	-	-	-	6	-	-	-		
Laranja	-	-	-	-	-	-	-		
Mandioca	875	1.038	1.225	1.800	1.620	1.440	1.260		
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-		
Melancia	-	-	-	-	-	-	-		
Milho	5.840	3.660	3.300	3.473	1.600	1.600	1.581		
Soja	5.355	5.940	5.100	5.285	4.860	7.812	10.179		

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)								
Cultura	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-		
Arroz	1.700	1.718	1.808	1.900	2.000	1.800	1.800		
Banana	6.500	6800	7.000	7500	7.500	7.600	7.917		
Cana-de-açúcar	32.000	31.533	-	-	-	-	-		
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-	-		
Feijão	-	-	-	600	-	-	-		
Laranja	-	-	-	-	-	-	-		
Mandioca	17.500	17.300	17.500	18.000	18.000	18.000	18.000		
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-		
Melancia	-	-	-	-	-	-	-		
Milho	3.650	3.660	3.000	3.020	3.200	3.200	3.100		
Soja	2.550	2.700	3.000	3.020	2.700	3.600	2.700		

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	98.420	90.700	97.000	272	280	106.622	97.505
Aves ¹	5.865	14.200	10.950	141	150	14.100	14.931
Suinos	1.750	1.800	1.840	36	34	1.809	1.786
Ovinos	1.000	1.100	1.120	-	-	1.571	1.275
Equinos	1.250	1.260	1.265	-	-	1.695	2.034
Muares*	280	270	272	101.300	103.640	290	-
Caprinos	80	90	100	7.500	7.280	119	141
Asininos*	38	40	41	7.200	6.980	44	-
Bubalinos	50	40	36	1.900	1.800	23	20

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

^(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	697	642	687	687	958	2.275	2.078
Ovos de galinha (dúzias/mil)	36	36	36	36	40	34	36
Mel de abelha (kg)	-	650	630	630	800	830	660

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	751.629,0
2011	1.812.399,2
2012 ¹	2.387.406,0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	9.068.767,3
2011	15.626.892,1
2012 ¹	17.739.140,4

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade									
Atividade	Ano	Cu	steio	Inve	stimento	Comercialização					
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$				
Agricultura	2012	1	4.297,58	3	23.855,60	-	-				
Pecuária	2012	7	99.435,26	109	1.608.659,63	-	-				
Total		8	103.732,84	112	1.632.515,23	0	0				

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	346	3	48	147	27	571
2005	375	2	47	165	33	622
2006	406	1	49	248	35	739
2007	414	2	49	248	34	747
2008	428	2	59	255	34	778
2009	470	4	58	250	39	821
2010	525	8	62	251	41	887
2011	559	6	62	296	43	966
2012	613	5	68	292	40	1.018
2013	737	4	66	292	41	1.140
2014	748	5	68	295	38	1.154

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	337	3	264	437	547	1.588
2005	366	4	259	524	609	1.762
2006	414	3	253	582	669	1.921
2007	416	1	259	592	729	1.997
2008	452	3	261	615	630	1.960
2009	532	10	294	652	10	1.497
2010	659	473	319	734	686	2.872
2011	651	49	292	759	737	2.487
2012	741	9	337	826	731	2.645
2013	960	8	369	940	665	2.943
2014	1.030	9	379	989	606	3.012

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	198
2009	236
2010	268
2011	297
2012	332
2013	368
2014	416

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Federal Total		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
	Geral	Iotai	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	4	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Fundamental	37	-	-	-	-	-	-	37	29	8	-	-	-
Médio	7	-	-	-	7	7	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Federal		T-1-1	Esta	dual	Total	Municipal		Total	Partio	cular
	Geral	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	18	-	-	-	-	-	-	18	18	-	-	-	-
Pré Escolar	74	-	-	-	-	-	-	74	66	8	-	-	-
Fundamental	469	-	-	-	-	-	-	469	405	64	-	-	-
Médio	107	-	-	-	107	107	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		- Total	Particular	
	Geral	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	3	-	-	-	-	-	-	3	2	1	-	-	-
Fundamental	4	-	-	-	-	-	-	4	3	1	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

	-	` '							
Anno		2011		2013					
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública			
INICIAIS (1º ao 5º ano)	=	4,4	4,4	-	4,7	4,7			
FINAIS (6° a 9° ano)	-	4,2	4,2	-	4,0	4,0			

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo		Taxa de alfabetização (%)						
Sexo	Município	o Tocantins	Brasil					
Total	83,1	88,1	91,0					
Homens	80,8	87,1	90,6					
Mulheres	85,6	89,2	91,3					

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tine de Ensine	Estad	dual	Municipal		Particular		Federal	
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental		-	3,2	3,3	-	-	-	-
Médio	13,5	-	_	-	_	-	-	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estad	Estadual Municipal Particular Federal	eral					
Tipo do Elisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental		-	88,1	95,0	-	-	-	-
Médio	73,9	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Esta	dual	Muni	cipal	Partic	cular	Fede	eral
ripo de Liisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental		-	8,7	1,7	-	-	-	-
Médio	12,6	_	_	_	_	-	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tina da Enaina	Estadual Municipal Particular	Fede	Federal					
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	20,1	23,9	-	-	-	-
Médio	47,1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em ati	vidade	-
Número de Cursos em ativida	ade	-
Modalidade do Curso	A Distância	-
Modalidade do Curso	Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação		2012				
	Federal	Estadual	Municipal	Privado		
Matrículas	-	-	-	-		
Concluintes	-	-	-	-		
Vagas Oferecias	-	-	-	-		
Candidatos Inscritos	-	-	-	-		
Total de Ingressos	-	-	-	-		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	1	1

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	2	3
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	8	8
Farmacêutico	-	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	1	1
Enfermeiro	1	2
Téc. de Enfermagem	3	3
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	18	21

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM $\,$

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	1
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	1	1
De 25 a 29 anos	-	1
De 30 a 34 anos	-	-
De 35 a 39 anos	-	2
De 40 a 44 anos	1	-
De 45 a 49 anos	1	-
De 50 a 54 anos	-	1
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	1	2
De 65 a 69 anos	2	-
De 70 a 74 anos	1	2
De 75 a 79 anos	2	1
De 80 a 84 anos	-	1
De 85 a 89 anos	1	-
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	-	-
De 100 anos ou mais	-	-
dade ignorada	-	-
Total	10	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	-	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-
Doenças do aparelho circulatório	2	7
Doenças do aparelho respiratório	3	3
Doenças do aparelho digestivo	1	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	5
Outras ²	3	2
Total	13	21

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

⁽¹⁾ Dados Preliminares do ano de 2014

⁽²⁾ Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	1	-
Aranha	-	-
Escorpião	5	5
_agarta	-	-
Abelha	-	3
Dutros	-	-
Total	6	8

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	-
2009	38,46
2010	-
2011	-
2012	-
2013	71,43
2014*	41,67

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	-
2012	1	-
2013	-	-
2014*	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	-
2012	5
2013	72
2014*	72

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2014

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	74,2	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	289	430
Poço ou nascente na propriedade	-	305	366
Outra	-	7	4
Total ¹	-	601	800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	-	263	667
1	-	208	529
2	-	44	123
3	-	8	14
4 ou mais	-	3	1
Não tinham	-	338	133
Total ¹	-	601	800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	390	724
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	1	188
Fossa séptica	-	218	40
Outro	-	171	496
Não tinham	-	211	76
Total ¹	-	601	800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	-	254	376
Diretamente por serviço de limpeza	-	253	366
Em caçamba de serviço de limpeza	-	1	10
Queimado na propriedade	-	271	322
Enterrado na Propriedade	-	33	85
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	35	15
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	-
Outro	-	8	2

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 20141

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	799	853
Taipa revestida	-	-
Taipa não revestida	-	-
Parede de Madeira	2	2
Material Aproveitado	-	-
Outros	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento; Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	30.451,95	38.335,02	41.217,07	57.756,56	68.653,56	88.643,97
IOF (R\$)	-	-	-	-		
LC87/96(R\$)	1.181,16	999,72	1.050,24	958,20	950,86	1.030,08
CIDE (R\$)	18.130,93	33.903,01	37.990,87	20.007,12	1.008,50	2.040,78
FEX (R\$)	13.341,38	13.520,32	13.923,72	-	-	13.761,71
FUNDEB (R\$)	1.059.756,51	1.146.662,94	1.530.251,88	1.506.305,76	1.685.333,66	1.667.032,06
Total	3.880.991,56	4.195.053,70	5.226.404,64	5.298.894,66	5.750.061,38	6.064.123,17

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS1 - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	897.297,59
2010	-	-	905.910,80
2011	852.795,82	222.405,09	1.075.200,91
2012	871.601,44	286.008,37	1.157.609,81
2013	913.918,59	382.342,59	1.296.261,18
2014	1.065.921,20	472.850,87	1.538.772,07

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	16.700,31
2010	18.251,32
2011	20.135,95
2012	27.101,62
2013	25.517,09
2014	50.193,04

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	15.123,0	3.669,0	234.982,5	13.732,0	33.391,8	122.712,33
I. P. V. A.	31.755,1	35.875,4	40.131,6	54.674,0	55.622,9	88.507,99
Taxas	49.791,2	54.324,0	71.380,4	68.867,5	66.277,8	39.160,77
Total	96.669,4	93.868,3	346.494,6	137.273,5	155.292,4	250.381,1

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

⁽¹⁾ Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

⁽²⁾ Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20151

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	132
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	20

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Março/2015.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	-
Total de Postos	
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	-
Posto de Atendimento Bancário - PAB	1
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	-
Total	1

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

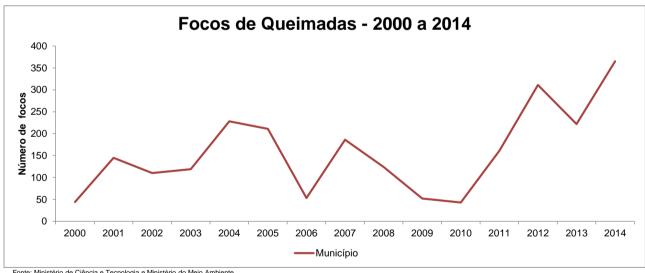
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	44
2001	145
2002	110
2003	119
2004	228
2005	211
2006	53
2007	186
2008	124
2009	52
2010	43
2011	161
2012	311
2013	222
2014	365

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br